



## ATA N.º 5º REUNIÃO ORDINÁRIA ANO 2017

Ata da 5ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos de Previdência do Município de Rio Branco, realizada no dia 18 de julho de 2017, às 09 horas, na Sede do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco.

No dia 18 de julho de 2017, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva do RBPREV, para realização da 5ª (quinta) Reunião Ordinária do ano. A referida reunião foi transmitida por meio de audioconferência. Estiveram presentes os servidores do RBPREV: Weruska Lima Bezerra e Alicia Rosemaire de Souza Flores, os Membros do Comitê de Investimentos: Francisco Andrade Cacau Júnior, Marcelo Luiz de Oliveira Costa e Amides Tavares de Souza e o consultor da Crédito e Mercado: Renan Calamia.

O Presidente do Comitê de Investimentos, Francisco Andrade Cacau Junior, realizou abertura da reunião e procedeu a leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise e deliberações pelos presentes.

### **Item 01.** Cenário Econômico:

Francisco Andrade Cacau passou a palavra para o Senhor Renan Calamia para apresentação do Item 01 da ordem do dia:

O consultor Renan Calamia iniciou saudando a todos os presentes, informou que em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-S, que registrou deflação de 0,32% em junho, apresentou queda de 0,18% na primeira quadrissemana de julho. Quanto ao IPCA, o índice registrou queda de 0,23%. Foi a primeira deflação em onze anos. O movimento de queda para o campo negativo, não ocorria desde junho de 2006. O INPC, por seu turno, caiu 0,30% em junho e acumulou alta de 1,12% neste ano e de 2,56% nos últimos doze meses. Outra notícia positiva foi o crescimento da produção industrial de 0,8% em maio, sobre abril. Na comparação anual o avanço foi de 4%, o mais forte desde fevereiro de 2014. Embora o setor ainda esteja muito longe de recuperar o que perdeu, o aumento da produção foi disseminado por diversos setores. Para a bolsa brasileira, também foi de queda. O Ibovespa recuou 0,92% e acumulando alta de 3,48% no ano e de 17,28% em doze meses. O dólar, por sua vez recuou 0,57%, acumulando variação positiva de 0,93% no ano e o IMA-B Total caiu 0,06%, mas acumula alta de 5,4% no ano.

Na publicação do Relatório Focus, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,38% em 2017, frente a expectativa de 3,46%. Para 2018 a estimativa é que suba 4,24%, frente a 4,25%.

Para a taxa Selic, o relatório informou que agora, para o fim de 2017, a média das expectativas situou-se em 8,25%, sendo que durante várias semanas permaneceu em 8,50%. E para o final de 2018 a estimativa é de que esteja em 8%, frente a 8,25% na pesquisa anterior.

Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estima a evolução do PIB em 0,34%, frente a 0,39% na pesquisa anterior e para 2018 um avanço de 2,00%, como no último relatório.

Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará



em R\$ 3,35, no fim de 2017, como na pesquisa anterior e para o final do próximo ano em R\$ 3,45, sendo que no último relatório era de R\$ 3,40.

**Item 02.** Análise da carteira do RBPREV e sugestões de melhorias/alocações;

O senhor Renan Calamia descreveu as alocações nos seguintes fundos de investimentos:

Seguimos com a nossa recomendação de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total).

Na renda fixa: para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) reduzimos a nossa recomendação de uma exposição de 20% para 10%. Os recursos deverão ser migrados para as aplicações em fundos DI, cuja alocação agora sugerida é de 15% (5% anteriormente). As aplicações no IRF-M 1, representado pelos vértices mais curtos da taxa pré-fixada, deverão igualmente migrar para as aplicações em fundos DI, mantendo-se apenas o estritamente necessário para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 3.922/2010, que permite o percentual máximo de 30% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso IV. A estratégia ora recomendada mantém a perspectiva de retorno ao mesmo tempo em que reduz o risco total da carteira.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais.

Na renda variável: continuamos a recomendar uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), além das realizadas em ações (10%).

É importante lembrarmos que a crise é de ordem política e não econômica. As quedas ocorridas em consequência acabaram por criar oportunidades de investimento que não merecem ser desprezadas.

Para os clientes que seguem integralmente a nossa carteira sugerida, recomendamos permanecer nas posições atuais. Para os clientes que seguem as alocações sugeridas apenas em renda fixa, lembramos a oportunidade criada na renda variável, principalmente em ações. E para os clientes que não estão seguindo em qualquer aspecto a nossa sugestão de carteira, acreditamos que este é um bom momento para fazê-lo.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Ato seguinte, conforme as sugestões dos consultores da Crédito e Mercado, o Senhor Marcelo Luiz sugeriu que fosse feito o encurtamento da carteira porque está tendo muita oscilação no mercado, ou seja, um dia está positivo no outro dia está negativo (volatilidade) e nesses casos mesmo reduzindo a taxa de juros não está tendo o retorno esperado, o retorno ainda é muito baixo,





ESTADO DO ACRE

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Rua Alvorada, 411 – 2º Andar – Bosque

Rio Branco – Acre – CEP: 69900-631

Tel.: (68) 3222-8493

Email: [rbprev@riobranco.ac.gov.br](mailto:rbprev@riobranco.ac.gov.br)Site: [www.rbprev.riobranco.ac.gov.br](http://www.rbprev.riobranco.ac.gov.br)

81 porque deveríamos vê como o mercado vai reagir, ele está muito volátil e concordo em investir no  
82 DI.

83 Ato seguinte o Senhor Marcelo argumentou que conforme as orientações da Crédito  
84 e Mercado vem sugerindo alocar de mais recursos na renda variável, por outro lado como vocês já  
85 perceberam nós temos uma ação muito conservadora, nesse sentido como o mercado está hoje  
86 muito turbulento, ao invés de fazermos alocações na renda variável, não seria interessante procurar  
87 os créditos privados?

88 Na sequência o Senhor Renan Calamia respondeu que sim, por vocês serem  
89 conservadores sugiro a diversificação, porque quando você diversifica a carteira tanto em ações  
90 como no crédito privado, vocês estão diminuindo os riscos de vocês, ou seja, vocês estão se  
91 tornando mais conservadores. É claro, tanto o crédito privado como ações, a carteira hoje que está  
92 em 98% em títulos públicos é de extrema importância. Então, quando você fala que vai procurar o  
93 crédito privado por ser mais conservador, é excelente, já é um passo em sentido na diversificação.  
94 Se para vocês investidores é mais confortável primeiramente os créditos privados, para depois  
95 procurar as ações, é válido, tem o nosso aval técnico.

96  
97 **Deliberação:**

98 O Comitê de Investimentos decidiu resgatar R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de  
99 reais), dos fundos IMA-B (R\$ 10.000.000,00) e IDKA 2 (R\$ 6.000.000,00) e aplicar os R\$  
100 16.000.000,00 no DI, pois o mesmo estava desenquadrado conforme a nossa Política de  
101 Investimentos.

102  
103 Por fim, nada mais havendo a tratar, o Presidente Francisco Andrade Cacau  
104 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 5ª quarta Reunião Ordinária do Comitê de  
105 Investimentos do ano de 2017, da qual, eu, Alicia Rosemaire de Souza Flores Alicia  
106 Rosemaire de Souza Flores, lavrei a presente ata que será assinada pelos Conselheiros e convidados  
107 presentes, conforme lista de presença anexa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

## LISTA DE PRESENÇA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

**Local:** Sala da Diretoria de Administração e Finanças do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco – RBPREV

**Horário:** 09horas

RIO BRANCO – AC, 18 DE JULHO DE 2017.

#### MEMBROS COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Nome	Membros	Assinatura
Francisco Andrade Cacau Júnior	Presidente	
Marcelo Luiz de Oliveira Costa	Titular	
Amides Tavares de Souza	Titular	
Rodiney Barbosa da Silva	Suplente	

#### Servidores do RBPREV

Nome	Cargo	Assinatura
Alicia Rosemaire S. Flors	RBPREV	
Wenuskor Lima Bezerra	RBPREV	